

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
 MINISTRO DE ESTADO
 Adolfo Sachidá
 SECRETÁRIO EXECUTIVO
 Halilton Madureira de Almeida

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
 Lúlia Mascarenhas Santiago
CPRM – SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 Presidente
 Lúlia Mascarenhas Santiago
 Vice-Presidente
 Cassiano de Souza Alves (Interino)
DIRETORIA EXECUTIVA
 Diretor-Presidente
 Cassiano de Souza Alves (Interino)

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
 Alice Silva de Castilho

Diretor de Geologia e Recursos Minerais
 Márcio José Remédio

Diretor de Infraestrutura Geocientífica
 Paulo Afonso Romano

Diretor de Administração e Finanças
 Cassiano de Souza Alves

CÉDITOS TÉCNICOS
DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
 Diogo Rodrigues Á. da Silva

DIVISÃO DE GEOLOGIA APLICADA - DIGEAP
 Tiago Antonelli

Coordenação Técnica
 Raimundo Almir Costa da Conceição

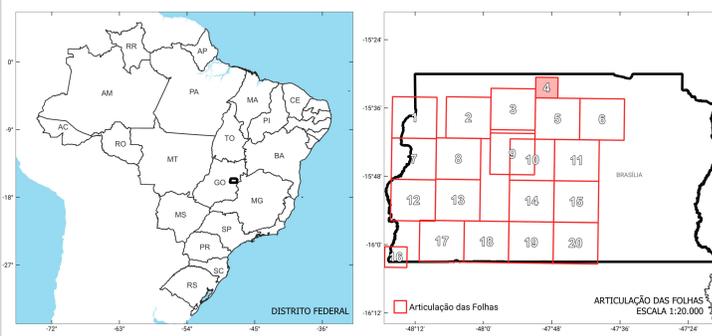
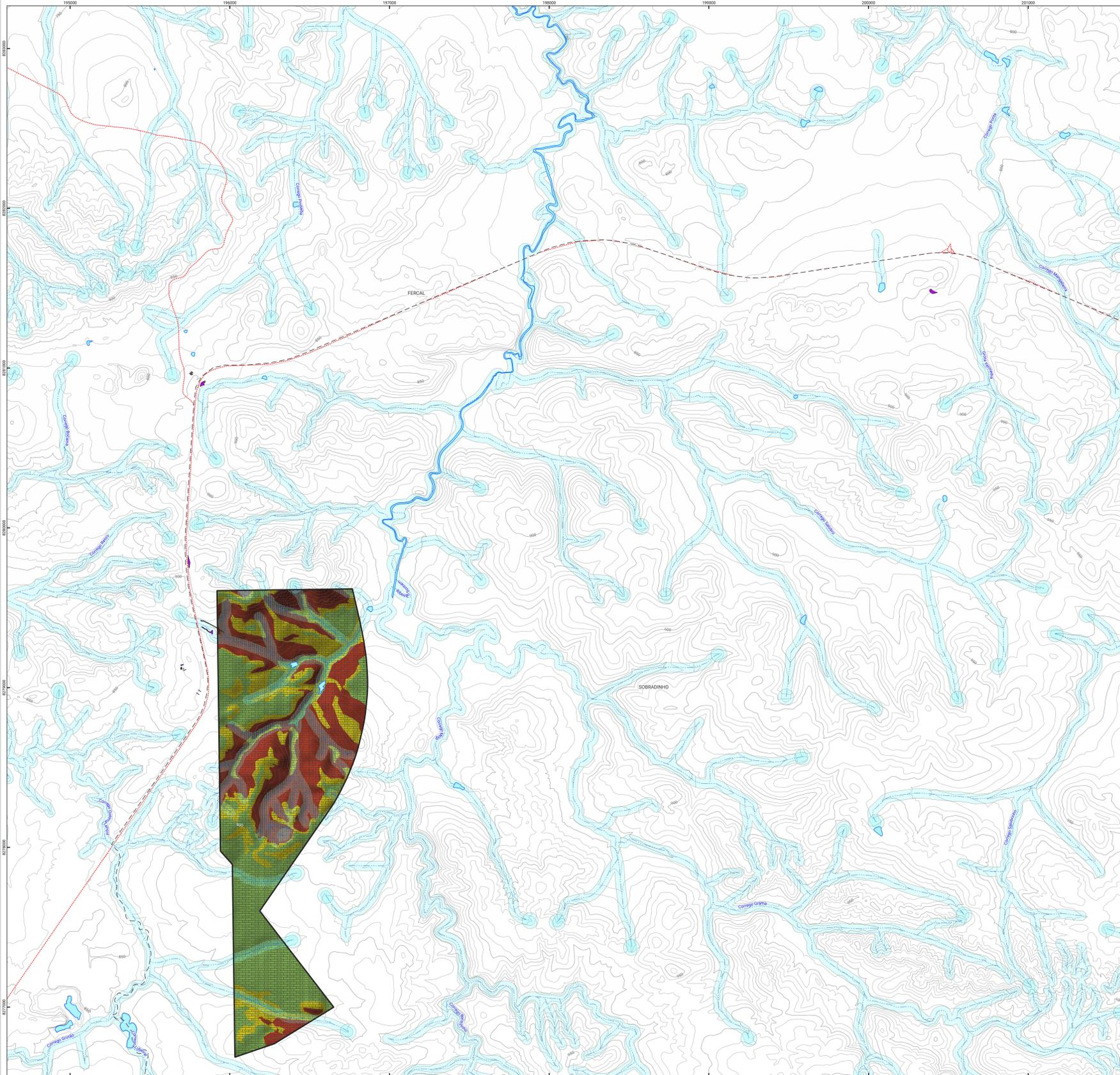
Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento
 Maria Paula Pivi Simonette
 Ana Beatriz da Silva Ribeiro
 Patrícia Mara Lage Simões

Elaboração dos Padrões de Relevo
 Patrícia Mara Lage Simões

Execução Técnica
 Anselmo de Carvalho Pedrazzi
 Gilmar Paoli Dias
 Italo Prata de Menezes
 Rodrigo Luiz Gallo Fernandes

Sistema de Informação Geográfica
 Anselmo de Carvalho Pedrazzi
 Gilmar Paoli Dias
 Italo Prata de Menezes
 Rodrigo Luiz Gallo Fernandes
 Maria Paula Pivi Simonette

Editoração e Revisão da Cartografia Final
 Maria Paula Pivi Simonette
 Raimundo Almir Costa da Conceição



CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Rodovia secundária
- Curvas de nível mestres
- Curvas de nível secundárias
- Curso de água intermitente
- Lagoa / Açude perene
- Limites Municipais
- Regiões Administrativas
- Limites do Distrito Federal

CLASSES DE APTIDÃO À URBANIZAÇÃO FRENTE A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

- Alta
- Média
- Baixa

FEIÇÕES ASSOCIADAS A MOVIMENTOS DE MASSA

- Processos Erosivos

Nota 1 - Aviso Legal:
 Documento cartográfico elaborado no conteúdo do Objeto 0602 do Programa de Gestão de Riscos e Respostas a Desastres Naturais inseridos no PPA 2012 - 2015 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em parceria com o Ministério das Cidades. Dá sequência às Cartas Municipais de Suscetibilidade a Movimentos Gravacionais de Massa e Inundações na escala 1:25.000, executadas pelo SGB / CPRM e também inseridas no PPA 2012 - 2015. A escala de mapeamento de 1:10.000 permite que se faça uma caracterização dos terrenos do ponto de vista geológico-geotécnico, abrangendo as áreas não ocupadas dos territórios municipais, dando ênfase à indicação das aptidões de uso de tais áreas frente aos desastres naturais e seus processos geradores, compreendidos no escopo desta Carta, visando a segurança das populações e dos equipamentos urbanos que neles venham a ser assentados. É importante ressaltar que este documento tem o objetivo de orientar os técnicos municipais visando o planejamento do uso e ocupação do território sob sua jurisdição, indicando as áreas mais favoráveis à expansão urbana, evitando, assim, a instalação de novas áreas de risco de ocorrência dos desastres naturais aqui tratados, e os consequentes custos sociais e materiais deles decorrentes. Deve ficar claro, porém, que para os projetos construtivos, tanto de equipamentos urbanos, será necessária a realização de investigações geotécnicas de caráter quantitativo, no mínimo atendendo as recomendações preconizadas neste documento, o qual reflete a situação atual dos terrenos mapeados. As informações contidas neste mapa deverão ser atualizadas e validadas periodicamente. As áreas sem informação correspondem às áreas sem interesse atual para expansão urbana. Mais informações podem ser obtidas no relatório técnico que acompanha a carta.

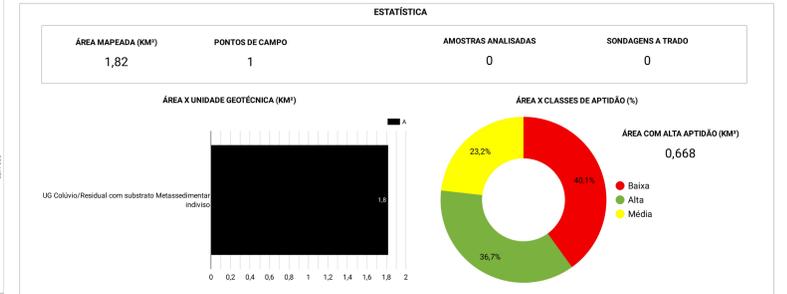
SÍMBOLO	UNIDADE GEOTÉCNICA	DESCRIÇÃO	PROCESSOS POTENCIAIS (DESASTRES NATURAIS)	RECOMENDAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DO USO DO SOLO	ESTUDOS E INVESTIGAÇÕES RECOMENDADAS PARA DETALHAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DOS TERRENOS
[Símbolo]	UG Colúvio/Residual com Substrato de Rochas Metassedimentares Indúvidas	Esta unidade é formada por material inconsolidado formando a cobertura, capeando substrato rochoso. A cobertura pode ocorrer como colúvio ou solo residual. Os solos residuais são em geral pouco espessos, com horizontes pedológicos pouco diferenciados. Os depósitos colúvionares podem apresentar espessuras pouco maiores e menor coesão entre os grãos. Sua coloração varia entre bege, rosa, vermelha e amarela. O substrato rochoso é constituído por rochas metassedimentares com distribuição indúvida, principalmente por filitos e quartzitos. A suscetibilidade a movimentos gravacionais de massa é em geral baixa. Possui também alta suscetibilidade a erosão. A escavabilidade na cobertura é em geral, fácil (1ª categoria), podendo chegar a moderada (2ª categoria) no substrato rochoso pouco alterado. A capacidade de suporte é em geral alta.	<ul style="list-style-type: none"> Deslizamento Queda de Blocos Erosão 	Evitar cortes superiores a 5m de altura, em encostas com inclinações maiores que 15 graus. Evitar ocupações em áreas abaixo de maciços rochosos instáveis. Manter e promover, sempre que possível, a cobertura vegetal dos terrenos. Potencial para extração de agregados ou brita.	Sondagens a percussão com SPT. Ensaios geotécnicos de avaliação da estabilidade da cobertura e de taludes em que houver exposição de rocha.

ÁREAS IMPORTANTES PARA O MAPEAMENTO

ÁREAS DE EXPANSÃO: Áreas de expansão previstas pelo plano diretor municipal

RESTRIÇÕES À OCUPAÇÃO: Área de Preservação Permanente

A Carta Geotécnica de Aptidão à Urbanização do DISTRITO FEDERAL - DF, está em consonância com os objetivos 1, 2, 9, 11 e 13 das ODS propostas pela ONU, na Agenda 2030 (<http://www.agenda2030.org.br/sobre/>). * A Agenda 2030 corresponde a um plano de ação para o desenvolvimento sustentável, propostos por líderes mundiais, para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. O Plano de Ação contém o conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, os quais constituem tarefas para todas as pessoas, em todas as partes, a serem cumpridas até 2030*.



CARTA GEOTÉCNICA DE APTIDÃO À URBANIZAÇÃO FRENTE A DESASTRES NATURAIS

DISTRITO FEDERAL - DF

FOLHA 4

NOVEMBRO / 2022

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Latitude origem: Equador

Longitude origem (Meridiano Central): 45° W. Gr., acrescidas as constantes 10000 km e 500 km, respectivamente.

Datum horizontal: SIRGAS 2000

Fuso: 23S

Escala 1 : 10.000

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA